

EMBARGO ATÉ 13 JUNHO DE 2017

Perspectivas de contratação para o 3º trimestre de 2017 são as melhores desde o 1º trimestre de 2015 no Brasil, diz ManpowerGroup

- *As perspectivas de contratação cresceram 15 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado e 5 pontos percentuais comparando com o trimestre anterior.*
- *A previsão para o Brasil tem melhorado constantemente por quatro trimestres consecutivos.*
- *O crescimento na empregabilidade é maior nos setores agropecuário, serviços e industrial ajudando a aumentar a perspectiva positiva no país.*

Brasil, São Paulo, 13 de junho de 2017 – O ManpowerGroup, líder mundial em soluções inovadoras para contratação e gestão de pessoas, anuncia os resultados da pesquisa trimestral (ManpowerGroup Employment Outlook Survey) de empregabilidade produzida pelo ManpowerGroup referente ao 3º trimestre de 2017. O estudo entrevistou 850 empregadores no Brasil e 58.688 empregadores em 43 países.

De acordo com o resultado da pesquisa as intenções de contratação para o período de julho a setembro de 2017, melhoraram 2% no Brasil, uma vez que as variações sazonais são removidas dos dados. A previsão para o 3º trimestre representa um crescimento de 15 pontos percentuais em relação ao ano anterior e 5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Essas perspectivas são as melhores – e primeiras positivas – desde o 1º trimestre de 2015. A pesquisa no Brasil revela que 12% dos empregadores têm expectativa de aumentar o número de contratações pelos próximos três meses, 11% antecipam uma redução no ritmo e 71% não preveem mudanças em sua atual força de trabalho.

“Após dois anos apresentando indicadores negativos, agora os empregadores brasileiros se mostram mais otimistas, e podem estar respondendo a sinais de que o ambiente de negócios do Brasil está melhorando. Os empregadores preveem ganhos em seis dos oito setores. Agricultura, pesca & mineração reportaram crescimento mais forte nas intenções, com 24%. O setor de serviços foi um dos principais impulsionadores com 1% de aumento no nível de otimismo – 10 pontos percentuais de crescimento em relação ao trimestre anterior. O setor industrial também se destacou com os empregadores reportando um incremento de 5%, 7 pontos percentuais superior ao trimestre anterior”, destaca Nilson Pereira, CEO do Manpower.

Comparação por setores

Empregadores preveem ganhos de folha de pagamento em seis dos oito setores das indústrias para o próximo trimestre. As perspectivas mais fortes são relatadas no setor de agricultura, pesca & mineração, com projeções de 24%. Crescimentos mais modestos são antecipados junto aos empregadores do setor industrial, com 5%, enquanto os setores de administração pública & educação e comércio atacadista & varejista, com 3%, respectivamente. No entanto, os níveis de contratação têm expectativa de redução em dois setores, com -16% e -5%, nos setores de construção e transportes & serviços, respectivamente.

Quando comparado com o trimestre anterior, os planos de contratação se fortalecem em sete dos oito setores, com o setor de serviços apresentando crescimento mais notável com 10 pontos percentuais. Os empregadores do comércio varejista e atacadista reportaram crescimento de 9 pontos percentuais, enquanto as expectativas são 7 e 6 pontos percentuais mais fortes na indústria e agricultura, pesca & mineração, respectivamente. Entretanto, o setor de administração pública & educação, apresentou uma queda de 3 pontos percentuais.

Em relação ao ano anterior, as perspectivas de contratação melhoraram em todos os oito setores industriais. Os aumentos mais significativos de 32 e 23 pontos percentuais são relatados nos setores agricultura, pesca & mineração e industrial, respectivamente, enquanto os empregadores do setor de serviços relatam melhora de 22 pontos percentuais. As perspectivas para o setor de transporte & serviços são 13 pontos percentuais mais fortes e 12 pontos percentuais melhor nos setores de construção e administração pública & educação.

Comparações regionais

Empregadores de três das cinco regiões esperam aumentar a folha de pagamento nos próximos três meses. As maiores perspectivas de crescimento são reportadas na Grande São Paulo, com previsão de 4%, enquanto os estados de Minas Gerais e Paraná deverão crescer 2%. Entretanto, empregadores reportaram incertezas na previsão de contratações no Rio de Janeiro, com -2%, e cidade de São Paulo, -1%, respectivamente.

As intenções de contratação se fortaleceram em todas as cinco regiões quando comparado com o trimestre anterior. Os empregadores do estado do Rio de Janeiro reportaram o crescimento mais significativo, com 11 pontos percentuais, enquanto as expectativas são 4 pontos percentuais mais fortes tanto na cidade de São Paulo e também na Grande São Paulo. O crescimento de 2 pontos percentuais foi reportado nos estados de Minas Gerais e Paraná.

Quando comparado com o mesmo período do ano passado, as perspectivas também melhoraram em todas as cinco regiões, sendo que a mais notável margem de crescimento foi no estado do Rio de Janeiro com 29 pontos percentuais. Os planos de contratação foram 19 pontos percentuais mais fortes na Grande São Paulo e melhoraram 13 pontos na cidade de São Paulo. Os empregadores do estado de Minas Gerais reportaram um considerável

aumento de 12 pontos percentuais, enquanto o estado do Paraná está 8 pontos percentuais mais fortes.

Comparação por tamanho de organizações

Empregadores de grandes empresas estão prevendo algumas oportunidades de contratação no 3º trimestre, com um crescimento de 10%. No entanto, os níveis de empregabilidade devem cair junto a empregadores de micro e pequenas empresas, com - 10% e - 3%, respectivamente. Entretanto, empregadores de médias empresas têm expectativa de plano de contratação em 0%.

Com relação ao trimestre anterior, a expectativa de empregadores de empresas médias é de 5 pontos percentuais melhores, enquanto o aumento de 4 pontos percentuais é reportado por empregadores de pequenas e médias empresas. Os microempreendedores relatam intenções de contratação relativamente estáveis.

Quando comparado com o 3º trimestre de 2016, as intenções de contratação são consideravelmente mais fortes em todas as quatro categorias por tamanho de organização. Empregadores de grandes empresas reportaram o mais notável crescimento com 17 pontos percentuais, enquanto a perspectiva para empregadores de empresas médias é 15 pontos percentuais melhores. Por outro lado, melhorias de 12 e 11 pontos percentuais são reportadas por empregadores de pequenas e microempresas, respectivamente.

Comparações internacionais

As previsões indicam que as folhas de pagamento crescerão em diferentes graus em 41 dos 43 países nos próximos 3 meses. Uma avaliação dos resultados globais indica que a confiança dos empregadores é semelhante ao relatado no segundo trimestre, com a maioria dos entrevistados confiantes em manter seu staff atual ou crescer a folha de pagamento ligeiramente enquanto aguardam sinais mais definitivos do mercado.

Alguns empregadores têm a expectativa de enfrentar ventos contrários nos próximos meses. Por exemplo, a confiança dos empregadores da Índia diminuiu para o seu nível menos otimista desde que sua pesquisa foi lançada. Da mesma forma, as previsões no Panamá e Peru são as mais fracas relatadas desde o início da pesquisa, enquanto as perspectivas de emprego em Cingapura diminuem para um nível nunca visto desde a recessão. Por outro lado, a previsão no Brasil vem melhorando de forma constante por quatro trimestres consecutivos e os empregadores brasileiros relataram planos positivos de contratação positivos pela primeira vez em mais de dois anos.

Comparando com os resultados do trimestre anterior, as previsões melhoraram em 17 países, diminuíram em 16 e permaneceram inalteradas em 10. No entanto, um padrão mais confiável surge quando as previsões são comparadas com o mesmo período do ano passado, ao mesmo tempo, que as intenções de contratações melhoraram em 26 países, reduziram em 15 e se mantêm inalteradas em dois. Globalmente, os planos de contratação mais fortes do

terceiro trimestres são relatados no Japão, Taiwan, Hungria e Estados Unidos. As piores previsões são reportadas na Itália, República Checa e na Finlândia.

EMEA (Europa, Oriente Médio & África): Nesta região a força de trabalho tem previsão de crescimento em 23 dos 25 países. Os planos de contratação melhoraram em nove países em relação ao trimestre anterior, enfraqueceram em 10 e permanecem inalterados em 6. Comparando com o mesmo período do ano anterior, as perspectivas melhoraram em 15 países e se reduziram em 10. Os candidatos a emprego húngaros podem esperar as maiores expectativas de contratação do terceiro trimestre. Os empregadores italianos relataram a perspectiva mais fraca da região, bem como as únicas intenções de contratação negativa entre os 43 países pesquisados.

ÁSIA PACÍFICO: As folhas de pagamento têm expectativa de crescer em todos os oito países da região. Quando comparamos com o trimestre anterior, apenas dois países melhoraram, três caíram e três não se alteraram. Já se compararmos com o mesmo período do ano anterior, as expectativas de contratação aumentaram em cinco países, caíram em dois e se mantiveram inalterados em um. Empregadores do Japão e Taiwan relataram as mais otimistas previsões, tanto a nível regional como global. As previsões mais fracas foram relatadas por empregadores da China e Cingapura.

AMERICAS: Os 10 países da América apresentaram indicadores positivos. A confiança nas contratações se fortaleceram em 6 países, mergulharam em 3 e permanecem inalteradas em apenas um em relação ao trimestre anterior. Da mesma forma, a comparação de um ano revelou um aumento na expectativa em seis países, enquanto os planos de contratação caíram em três e permanecem inalterados em um. No quarto trimestre consecutivo, os empregadores nos Estados Unidos relatam os piores planos de contratação mais fortes das Américas, enquanto as oportunidades para os candidatos a emprego são piores no Brasil, Peru e Panamá.

Metodologia

A metodologia da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é conduzida em conformidade com os mais altos padrões de avaliação reconhecidos pelo mercado. A pesquisa é estruturada para respeitar as variações econômicas de cada país. A margem de erro para a avaliação nacional é de +/- 3.9%. A margem de erro da pesquisa no Brasil é de +/- 3,6%.

Net Employment Outlook

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo "Expectativa Líquida de Emprego". Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem dos empregadores que preveem aumento e a porcentagem que espera uma diminuição de funcionários no seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes com exceção de Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados portugueses, com a compilação de mais dados históricos. Observe que no segundo trimestre de 2008, o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer ajustes sazonais dos dados.

Sobre o ManpowerGroup

O ManpowerGroup™ (NYSE: MAN), é especialista mundial em força de trabalho, criando soluções inovadoras de recursos humanos há quase 70 anos. Conectamos mais de 600 mil pessoas a um trabalho significativo em diversas áreas e setores todos os dias. Através da nossa família de marcas ManpowerGroup - Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions - ajudamos mais de 400 mil clientes em 80 países e territórios a atender suas necessidades críticas de talentos, oferecendo soluções abrangentes para buscar, gerenciar e desenvolver talentos. Em 2016, o ManpowerGroup foi indicado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo sexto ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune, confirmando a sua posição como a marca mais admirada e respeitada do setor. Veja como ManpowerGroup torna o crescimento do mundo do trabalho humanamente possível www.manpowergroup.com

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup Brasil possui escritórios nas cidades de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Curitiba (PR), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São José dos Campos (SP). Referência no setor de recursos humanos, prestamos serviços para empresas de todos os segmentos e portes, atuando com o recrutamento e seleção de profissionais em todos os níveis, na contratação e administração de mão de obra temporária, principalmente nos picos de demanda e aumento de produção, motivados por fatores sazonais; também na identificação e seleção de profissionais do mercado nas áreas administrativa, industrial, comercial, trade marketing; administração de áreas e projetos de seus clientes, sendo responsável pela logística, pelo pessoal, e pelos resultados a serem alcançados. A empresa possui no país, as unidades de negócio: Experis, especialista em soluções de pessoas e projetos voltados para TI e executivos de alta e média gerência; Trade Marketing, especialista na maximização dos resultados nos PDV's com soluções customizadas; ManpowerGroup™ Solutions, que oferece aos seus clientes projetos específicos de RPO, BPO, MSP e TBO; Right Management, líder mundial em outplacement e especialista em soluções de gestão de carreira e talentos. Atuante também em projetos de Talent, Assessment, Coaching, Engajamento e Eficiência Organizacional.

Visite o nosso site para mais informações: www.manpowergroup.com.br

Contatos com a imprensa

Textual Comunicação

Diogo Cruz (Atendimento) – diogocruz@textual.com.br (11) 5180-6931

Renan Albertini (Gerência) – renanalbertini@textual.com.br (11) 5180-6927